

Estratégias de comunicação de massa da Igreja Universal em Sergipe

Aíla Cardoso

Greice Schneider

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE.

Resumo: Este artigo propõe discutir como as estratégias de comunicação de massa são usadas no processo espetacularização da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) em Sergipe. O trabalho é fruto de uma pesquisa etnográfica na sede da igreja, na qual foram observadas diversas linguagens e símbolos que promovem uma mobilização de indivíduos. Esta que acontece no espaço micro e macro, ou seja, nas igrejas e pelas redes de comunicação. O objetivo é pensar as estratégias desses discursos, analisando o espaço da igreja, seu culto e os horários de televisão da IURD e como isso pode configurar uma comunicação de massa.

Palavras-chave: comunicação de massa, linguagens, espetáculo.

Introdução

Trabalhar com comunicação na igreja Universal por dentro e fora, foi uma escolha que partiu dum trabalho de etnografia feito na nova sede da igreja universal em Sergipe fundada em 2017 e do interesse na interseção entre religião e mídia. Assim, dentre todas as igrejas, a IURD foi escolhida justamente por conta de sua abrangência nos meios de comunicação.

A IURD é uma denominação neopentecostal, ou seja, os membros criadores eram pentecostais separaram-se da antiga igreja e criaram outra (uma readaptação do pentecostalismo). O neopentecostalismo no Brasil surgiu na década de 70, é conhecido por sua abrangência na mídia e a mudança nas práticas protestantes rígidas, como a

Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo(Interfaces da comunicação) do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 5 a 7 de julho de 2018.

Estudante de graduação do 3º semestre do curso de jornalismo da UFS-SE, e-mail: cristhieaila@gmail.com

Greice Schneider. Professora do Curso de Jornalismo da UFS-SE., e-mail: greices@gmail.com

relação do uso das vestimentas mais curtas. A Igreja Universal é a maior expoente desse, criada em 1977 no Rio de Janeiro por Edir Macedo, tem uma história toda pautada pela expansão através dos meios de comunicação social de massa.

Com poucos meses de fundação, a igreja já havia comprado horários na Rádio Metropolitana, no Rio de Janeiro e em 1978 conseguiu um programa na TV Tupi. Tais programas tinham o objetivo de alcançar mais adeptos e para isso era necessária uma linguagem que chamasse atenção das pessoas. Num Brasil do final da década de 70, passando por uma ditadura militar, juntamente a uma crise econômica e social, a população estava esperando ouvir respostas para seus problemas.

A IURD então começa a disseminar discursos persuasivos acerca da salvação. Persuadir os destinatários é um objetivo possível, se a forma e a organização da mensagem forem adequadas aos fatores pessoais que o destinatário ativa quando interpreta a própria mensagem WOLF (1999, pg.12). A IURD ciente disso, dá preferência ao rádio e à TV, ao invés de jornais impressos e revistas, escolhia o público mais popular que queria atingir e nesses vinculava seus programas em horários propícios a essa população. Horas em que a população estaria cansada de seus trabalhos, dos seus problemas, da sua vida e apertaria um botão para se entreter e desconectar-se, assim uma massa informe, de um corpo inapto, fez-se a máquina de que se precisa(FOUCAULT, 1999, pg.162)

E com orações de cura de doenças, de prosperidade financeira e da libertação dos problemas, a Universal trouxe a mensagem que as pessoas precisavam ouvir dentro e fora da Igreja. Não apenas uma linguagem verbal, queremos nos referir a uma gama intrincada de formas sociais de comunicação e de significação que incluem a linguagem verbal articulada, mas absorve também, outras. Enfim: os sistemas de produção de sentido aos quais o desenvolvimento dos meios de reprodução de linguagem propicia hoje uma enorme difusão.(SANTAELLA,1985, pg. 8)

Hoje com 40 anos de igreja, a IURD cresceu e formou um verdadeiro “império” das comunicações, que possui uma rede inteira de comunicação, que é atualmente o 3º maior emissora de TV do Brasil e um dos principais grupos midiáticos do Brasil e do mundo.

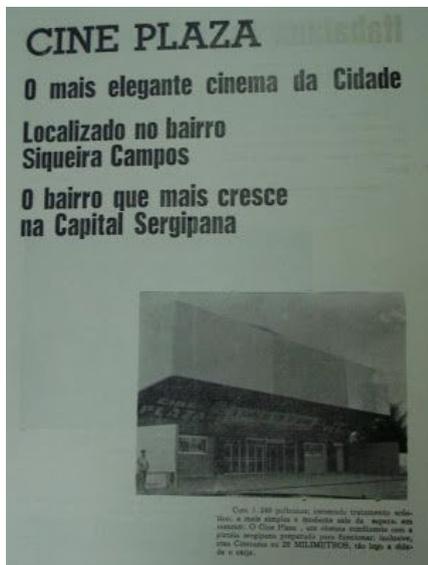
Esse sistema de mídia, usado como estratégia para conquistar mais fiéis, abrange: uma rede de rádios tanto em AM como em FM; emissoras de TV; a maior gravadora gospel do país; o jornal Folha Universal com distribuição nacional e uma tiragem semanal de dois milhões de exemplares; o jornal mineiro Hoje em Dia; um portal na Internet; uma editora de livros e de materiais “cristãos”. ROCHA (2006, pg.16)

Em sergipe o progresso da universal foi tardio, a primeira igreja universal surgiu no início dos anos 90, quase 2 décadas depois da sua fundação no Rio de Janeiro. No entanto nos últimos anos houve uma expansão da universal no estado, a IURD já possui mais de 25 mil fiéis e 101 unidades espalhadas e está prestes a inaugurar uma catedral da fé(Instalação principal da IURD, que além de cultos, tem a TV Universal, escola e sede dos projetos sociais). Segundo O bispo da sede e vereador “Estamos em sergipe, há mais de 20 anos e faltava esse crescimento, a intenção é ajudar ainda mais as pessoas, principalmente nesta época que estamos vivendo, que é muito difícil no país e muitas pessoas precisam de ajuda.”

Estrutura do Espetáculo

O objetivo é analisar a igreja Universal em sua linguagem material e como ela se configura, entendendo o quanto isso contribui para espetacularização, juntamente a gerar uma discussão de que se uma igreja comporta milhares de pessoas(físicas ou através de outros meios) ela poderia ser considerada um meio de comunicação de massa.

Estruturas que tenham um formato maior, palco e uma boa acústica, como antigos cinemas e teatros são modelos para IURD.. Assim, uma das sedes da igreja da universal em Sergipe foi construída em um prédio que era o antigo cine Plaza.



Cinema Plaza - Rua Santa Catarina - Bairro Siqueira Campos. Atual Igreja Universal.

Foto: José de Oliveira B. Filho

Foi estudado o culto principal da Santa Ceia e o espaço na nova sede da igreja universal, na avenida Augusto Franco, Aracaju. O local é parecido com a antiga sede, porém muito maior em estrutura. Cabem cerca de 3 mil pessoas sentadas.



foto: Agência de Sergipe de

Notícias.

A igreja utiliza de palco, telões e várias caixas de som, uma estrutura que se assemelha com um show. Além disso, os cultos são gravados e transmitidos pelas multimídias, intermédio que é próprio de um espetáculo. Como dizia Debord:

“A sociedade do espetáculo é, pelo contrário, uma formulação que escolhe o seu próprio conteúdo técnico. O espetáculo, considerado sob o aspecto restrito dos «meios de comunicação de massa» — sua

manifestação superficial mais esmagadora — que aparentemente invade a sociedade como simples instrumentação, está longe da neutralidade, é a instrumentação mais conveniente ao seu automovimento total. As necessidades sociais da época em que se desenvolvem tais técnicas não podem encontrar satisfação senão pela sua mediação. As necessidades sociais da época em que se desenvolvem tais técnicas não podem encontrar satisfação senão pela sua mediação. A administração desta sociedade e todo o contato entre os homens já não podem ser exercidos senão por intermédio deste poder de comunicação instantâneo.”(2003,pg.15-16)

Esse canal de intermédio muda a noção de espaço a favor da abrangência de mais pessoas ouvindo o culto, além do espaço imenso da igreja, as pessoas podem acessar no aplicativo da igreja universal, no canal do youtube e na TV IURD que funciona via internet, na TV aberta e por assinatura. O culto se assemelha a um programa, um espetáculo, na qual há a possibilidade de não se deslocar e assistir de onde estiver.

Além disso, as pessoas presentes no culto são estimuladas a responder o que bispo fala, louvar, cantar e o mais importante, sempre estarem atentas ao culto. Visto que, são vigiadas tanto pelas câmeras como há várias pessoas ao redor da igreja com a missão de supervisionar os fiéis do culto. Para Foucault o corpo é como objeto e alvo de poder. Encontraríamos facilmente sinais dessa grande atenção dedicada então ao corpo — ao corpo que se manipula, se modela, se treina, que obedece, responde. (FOUCAULT, 1999, p. 163).

Linguagem do espetáculo

O propósito desse item é pensar os recursos comunicativos do culto principal da semana que é a Santa Ceia. E de que maneira a linguagem se torna fática e apelativa do emissor(bispo) para o receptor(fiéis), com as pregações, testemunhos e a teologia da prosperidade. Assim, compreendendo como através das estratégias linguísticas o culto da IURD se assemelha a um programa midiático.

O pastor inicia pedindo para que todos se levantem e que os pais juntamente aos seus filhos fiquem de frente para o altar. Então, ele ora por eles em voz alta e o resto do

público da igreja levantam as mãos e começam a orar também. É notável durante o ritual inteiro os fiéis repetem movimentos e palavras do pastor, sem ao menos se questionar do que estão a fazer, o que se assemelha com uma disciplina que gera corpos dóceis, estudado por Michel Foucault (1999, pg.124)

“O poder disciplinar é com efeito um poder que, em vez de se apropriar e de retirar, tem como função maior ‘adestrar’; ou sem dúvida adestrar para retirar e se apropriar ainda mais e melhor. A disciplina ‘fabrica’ indivíduos; ela é a técnica específica de um poder que toma os indivíduos ao mesmo tempo como objetos e como instrumentos de seu exercício”

Na Universal os vícios da prostituição, do crime e das drogas não são problemas sociais, para eles todos esses malefícios são gerados por demônios. O que muda a esfera de resolução, não é mais o estado que tem de combater tais problemas, mas sim a Igreja que toma esse papel espiritual.

Apesar de terem a bíblia como o princípio da verdade e das leis de Deus, há pouca menção no culto, somente uns 5 versículos e o bispo mesmo cita “A igreja não é o lugar para ler a bíblia, mas para que você possa entendê-la.” Essa adequação da linguagem acontece por conta dos meios de comunicação e do seu público, para que assim fique mais compreensível e persuasivo. O discurso religioso é adaptado para um discurso mais midiático, com mais visualidade, mais coloquialidade e menos aprofundamento (BORELLI, 2010, p.1).

O Bispo começa outra pregação com a frase “O testemunho é a bíblia viva” e chama duas pessoas para virem testemunhar sobre cura através da água abençoada”. A primeira é conta que o filho sofreu um acidente e quebrou a clavícula, assim ela deu um banho nele com a tal água, depois de uns dias ele pediu para tirar o gesso, por que já estava curado. A segunda sofria com um cisto na garganta, bebeu da água. É importante notar que, assim como o repórter precisa da fonte para dar credibilidade a notícia, a igreja precisa do testemunho para mostrar que é confiável e estabelecer uma relação de intimidade com o participante.

Começam a exibir um vídeo sobre o trabalho da IURD nos presídios brasileiros e demonstra o alcance de pessoas que ela tem conseguido nesse meio, já são 1800 igrejas nos cárceres presídios e milhares de pessoas batizadas.. Mostram testemunho de pessoas que saíram da prisão, se converteram e “mudaram” de vida. Em retrospectiva do ano de 2017, e o vídeo termina com a mensagem que em 2018 precisam da ajuda de mais fiéis para continuar esse projeto.

Depois do vídeo começa uma pregação, “Nós estamos ajudando quem não tem nada a nos oferecer, se tem alguém que não tem nada para nos oferecer são eles prostitutas, traficantes, viciados, matadores, sequestradores etc”. Mas, é um engano pensar que populações vulneráveis, como os carcerários, não têm nada a ofertar. São eles a mão de obra das igrejas, pessoas que querem o livramento das situações conturbadas, e não há nada mais universal do que a dificuldade BOURDIEU(1989,pg.18) que faz homem produzir algo que os auxilie e ajude a suportar o peso da dor, segundo Pedro Nogare(1990,pg)O homem, é aquele que produz homo faber, ou seja, que cria algo para lhe ajudar nos obstáculos da vida.

Assim, começam a pedir ofertas para que eles continuem a desenvolver o trabalho no presídio, todavia eram valores altos para um público, em sua maioria, popular. Diante das estatísticas socioeconômicas do pentecostalismo do Brasil da Escola de Ensino Superior de Educação (ESEB) indica que 70.3% dos membros das denominações pentecostais recebem mensalmente, no máximo, dois salários mínimos. Salário que num Brasil em crise, dar apenas para sobreviver. E segundo Regina Reyes Novaes (2001):

os evangélicos pentecostais, além de possuir membros entre as camadas sociais menos privadas de recursos financeiros, conseguem penetrar nas franjas da sociedade: em áreas que têm se mostrado inalcançáveis para outros segmentos religiosos.

Continua com a oração pedindo um “milagre” financeiramente para o público “Se você precisa de um milagre economicamente falando levante as mãos” a maioria na igreja levanta a mão. Esse recurso fático é utilizado no culto inteiro, é uma estimulação para

que o público preste atenção, ouça e participe, pois rompem com a barreira do público-espectador, assim como shows.

E segue com a oração “O meu povo apresenta a ti a maior ferramenta de trabalho que é a suas mãos e a tua palavra não falha ao dizer é dando que se recebe e quando essas mãos, essa semana ainda, ela vai tocar, ela vai apalpar, ela vai possuir os maiores e melhores frutos da face dessa terra”. De acordo, com o filósofo Wilson Gomes (1994, pp 225) por ritual observado pela IURD e os respectivos discursos supõe uma premissa básica- o homem foi destinado pelo Criador para possuir:

“Os fiéis devem tomar posse daquilo que é necessário para uma vida feliz. É implícita neste imperativo a concepção segundo a qual a vida humana conforme a vontade de Deus, a vida humana autêntica, é aquela em que os homens possuem e desfrutam dos bens do mundo. Prosperidade, saúde e amor inerem essencialmente à existência humana, enquanto são sinais da realização do destino que Deus deu ao homem; só em gozo destes bens o homem vive conforme o desejo do Criado”

Essa é a Teologia da prosperidade que alega que é vontade de Deus que os homens tenham uma boa vida financeira, e creem num contrato entre Deus e os homens (Deus irá cumprir suas promessas a quem oferta). E segundo o próprio fundador da igreja, Edir Macedo, o princípio da fé cristã está no dízimo “Quando a pessoa dá o dízimo está reconhecendo Deus como o senhor da sua vida, então Deus obrigatoriamente tem que abençoar essa criatura por que ela é fiel... nós podemos cobrar aquilo que ele prometeu, mas quem não é dizimista não tem esse direito”. A premissa funcionaria assim, você dá a oferta a IURD e deus te devolve a recompensa. Essa é a estratégia perfeita para populações de classe baixa que sofrem diariamente com as dificuldades de uma sociedade desigual. A ideia que você pode conseguir uma vida economicamente melhor, é o sonho da maioria dos brasileiros.

Ao fim do culto há a reverência ao mentor como se fosse um ídolo num show, eles dizem “Abraço ao Bispo”(O nome bispo já é uma figura superior, que só existe na Igreja Universal e Católica, eles têm a função de dirigir os grandes cultos) ao invés do comum em religiões cristãs que é pedir para que deus vos acompanhe no caminho de

casa. Esse processo de espetacularização da igreja e da figura do Bispo carismático e um exemplo para todos, é construído no ritual inteiro através da persuasão, seja pelo espaço, linguagem e intimidade com os fiéis da igreja. Desse modo, como dizia Bourdieu:

O poder simbólico de fazer ver e fazer crer, de confirmar ou transformar a visão do mundo e deste modo a ação sobre o mundo. Portanto, um poder quase mágico que permite obter o equivalente daquilo que é obtido pela força, graças ao efeito específico de mobilização. (1989, pg.14)

Telecomunicação de massa

A comunicação na Igreja universal, vai além dos seus discursos dentro da igreja, são os meios de comunicação de massa que comportam a maioria das suas estratégias de comunicação. Como a IURD possui quase um “império” de mídias, será abordado a TV, visto que cerca de 159 milhões de pessoas assistem televisão pelo menos uma vez na semana segundo a pesquisa divulgada anualmente pela SECOM (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República).

Assim, a Televisão é o meio de comunicação de massa mais popular do Brasil segundo a Pnad (Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios). É quase uma tradição todo dia sentar-se e assistir algum programa. É como um ritual para milhões de brasileiros ao fim do trabalho entreter-se com alguma história. Desse modo, as religiões passaram a se adequar a esse costume da modernidade, que é a ligação com as mídias. Porém não teria como o fazer do modo pentecostal e rígido, que era de comum, já que o público tinha diversos programas mais leves e divertidos e poderia num simples clique trocar de emissora.

Assim, era necessário mudar as práticas para alcançar novas pessoas, sem perder o conteúdo bíblico. Então, começam a surgir mídias de tom religioso mas com um formato coloquial e sensacionalista, como disse Stollow:

A disseminação global de novas formas de ofertas de consumo cultural para públicos ostensivamente religiosos: um mercado em expansão projetado para oferecer produtos culturais

que podem servir como “substitutos” ou “alternativos” para o mercado convencional de filmes, programas de TV, música e afins, mas que não vai ofender as sensibilidades estéticas de conservadores religiosos, ou que promovam afirmações teológicas explícitas através de novos modos de testemunho religioso que podem apelar para públicos religiosos, bem como não-religiosos em igual medida (2014,pg.4).

A televisão, dessa forma, seria o principal meio para atrair fiéis, graças ao seu poder de sedução criado pela imagem em movimento e da fala sincronizada que traz a ilusão do público estar mais próximo da realidade. Assim, a IURD, com apenas 9 anos de igreja compra a uma emissora de TV, que seria responsável não só por divulgar a Universal, mas também levar a palavra de Deus para milhões de pessoas. E isso é fascinante para uma religião, já que se no culto só uma certa quantidade de pessoas poderia participar, a televisão é ilimitada.

No entanto em Sergipe, a emissora que transmite a record é a TV Atalaia. Canal que é filiado a Record há apenas 12 anos, assim era inviável fazer pregações evangélicas 24 horas por dia, já que essa Tv também possui programação local. Dessa maneira, foi-se fundamental uma planejamento que atendesse o público de cada horário, que não perdesse para outra emissora, como também divulgasse a IURD e os ensinamentos da bíblia. Assim, durante os horários que a população estava ocupada a TV produziu programas jornalísticos e com pouco apelo à religião. Já nos horários da noite às 6 horas da manhã quem dominava a TV era a universal.

Começam a investir em programas na madrugada no formato ao vivo, pois as pessoas que assistem a esse horário são mais propensas a solidão, carência, dificuldades, etc. Em rede nacional, é transmitido o programa Fala que eu te escuto, que funciona como cultos, há uma pregação destinada a tais grupos e coloca-se o número de contato na tela e os indivíduos ligam pedindo ajuda, assim cria-se uma comunicação entre pastor e ouvinte. Ou uma televisão de igreja.

Logo após há a programação local da IURD, de 2 horas as 6 da manhã, na qual são pregações e transmissão de cultos. É interessante notar que o recurso sonoro de tais

programas durante a madrugada é bem mais alto do que o normal, como uma maneira de chamar atenção e apelar para que o espectador continue assistindo.

Todavia, o auge da comunicação religiosa na televisão vai muito além de cultos na madrugada, despertam para a plataforma que atrai todos os públicos há séculos, a novela. As telenovelas brasileiras, surgiram em 1952, 2 anos após a chegada da TV no Brasil, e são a programação principal do público latino americano. Porém, nenhuma emissora ainda tinha produzido novelas em que as histórias fossem baseadas na bíblia.

Antes de novelas baseadas em livros bíblicos, a Record no fim da década de 90 transmitiu minisséries com as crenças da própria IURD. Tais como, pessoas que tinham pacto com o “diabo” e depois se curavam, presidiários que encontravam a “salvação através da IURD, a demonização das religiões afro e o castigo de quem a praticava. No entanto, tais histórias não tiveram o sucesso esperado e foram criticadas por outras emissoras e pela população.

Seria necessário novelas que não transmitirem ensinamentos só da IURD, mas que conseguisse como público todas as religiões cristãs. Desse modo, começam a investir em narrativas do antigo testamento que abarcam muitas religiões ocidentais a partir de 2010. A primeira foi a *História de Ester*, que teve poucos capítulos mas uma audiência considerável para continuar a produzir novelas bíblicas. Cada narrativa foi conquistando mais popularidade e assim colocavam mais episódios. Até chegar em 2015, e lançar *Os Dez Mandamentos* novela que seria a mais popular, superaria a audiência das outras emissoras e abriria o novo mercado da IURD, o cinema.

Conclusão

A IURD em Sergipe tem menos progresso do que em outros lugares do Brasil, visto que sua fundação só tem aproximadamente duas décadas e a televisão e rádio da Igreja Universal só existem a cerca de 12 anos no estado. No entanto, ele segue a regra nacional de religião-comunicação e da espetacularização do culto. Desse modo, a proposta é discutir que se os meios de comunicação de massa o são porque são

assistidos/ouvidos por milhares de pessoas, a IURD tem cumprido esse papel tanto na arquitetura, como na abrangência em multimídias e nas suas estratégias de linguagem.

Referências bibliográficas

- BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S.A, 1989.
- RIBEIRO, Paulo Silvino. "O advento do Neopentecostalismo no Brasil"; Brasil Escola.
- DEBORD, Guy. "A sociedade do espetáculo". Editoração ebooksbrasil.com, 2003.
- SAVOIDI, Adiles. "O ritual da igreja universal do reino de Deus", revista Uno Chapecó. Disponível em<<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/2150/1240>>
- MACEDO, Edir. "Nada a Perder – Momentos de Convicção que Mudaram a Minha Vida" Editora Planeta,2012.
- BOHN, Simone. "Evangélicos no Brasil. Perfil socioeconômico, afinidades ideológicas e determinantes do comportamento eleitoral"
- SANTAELLA, Lúcia, "O que é a Semiótica", São Paulo, Editora Brasiliense, 1985;
- FOUCAULT, Michel. "Vigiar e punir: o nascimento das prisões". Editora Vozes, 1999.
- NOVAES, Regina. "Relações delicadas entre religião e política". REVISTA USP, São Paulo, n.49, p. 60-81, março/maio 2001
- WOLF, Mauro. "Teorias da Comunicação". 3°. ed. Lisboa: Presença, 1994.
- STOLOW, Jeremy. "Religião e mídia notas sobre pesquisas e direções futuras para um estudo interdisciplinar".Universidade de Concordia – Montreal, 2014.
- ROCHA, Maria." As estratégias de comunicação da Igreja Universal do Reino de Deus".Rio de Janeiro, 2006.

